

Sumário

Datas comemorativas

Jogando conversa fora

Poetando

Para os Pititicos

Novas aquisições

Bisbilibotecando

O que estamos lendo na sala de leitura

Passatempo

Datas comemorativas do mês

1º – Dia de Todos os Santos



02 – Finados



07 – Nascimento de Cecília Meireles



Nome
Cecília Meireles
Nascimento
07/11/1901
Natural
Rio de Janeiro
Morte:
09/11/1984

15 – Proclamação da República



17 – Dia da Criatividade



19 – Dia da Bandeira



20 – Dia da Consciência Negra



22 – Dia Internacional da Música



Jogando conversa fora

Tudo cai. Somente a gengiva sobe (para os dentes caírem). Mas tudo bem se encarmos com bom humor e levarmos na brincadeira.

Gostaria de saber quem foi o infeliz ou o sem noção, que inventou o termo "melhor idade" para as pessoas com mais experiência.

Melhor idade? Só se for para os médicos e para as farmácias, pois a cada dia aparece uma novidade. Realmente é a idade do condor, dor nos pés, nas costas, nas juntas. Oras, junta tudo e joga fora.

Como se não bastasse, olha-se no espelho e nota-se que as sobrancelhas já não estão lá, faltam os cílios e só o que não faltam são as rugas, bigode chinês (?) e o buço. Mas espera aí, buço

não são pelos também? Deveriam sumir como os outros, porém, aumentam!

Melhor idade?

Lembro-me bem que certa vez, voltando das férias, uma aluna muito observadora, olhando fixamente para mim, perguntou por que eu estava com bigode. Bigode?!!! Eu, muito desconcertada, respondi que era para ficar parecida com meu pai e disse-lhe para voltar para a sala. Pois é...

Os braços parecem feitos de papel crepom e os netos adoram puxar a pele das mãos, fazendo "minhoquina". Que gracinha!

Além disso, as impressões digitais vão sumindo também. Será que vou perder a identidade também?

Melhor idade?

Para melhor qualidade de vida, é necessária a prática de alguma atividade física e andar é uma boa opção. Se eu ando um quarteirão, a dor na lombar vai me impedir de voltar para casa, a não ser que seja de ambulância.

Já na hidroginástica, os joelhos são os que sofrem.

E agora?

A única coisa que assumi numa boa, nesse contexto, foram meus cabelos brancos, pelo simples fato de que me cansei de tingi-los. Além do mais, fiquei parecida com minha mãe, pelo menos na aparência, porque parecer com seu interior é difícil.

Por fim, se passamos por tudo isso, é porque estamos vivos. Viva a vida!

Felizmente, não perdi meu bom humor. Dica: ao tirar uma foto, coloque a mão direita abaixo do queixo. Esse gesto esconde a papada.

Ana Maria Avallone Merigo

Poetando

Uma homenagem póstuma à Cecília Meireles, nascida aos 7 dias de novembro de 1901 e falecida em 1964.



Motivo

Cecília Meireles

Eu canto porque o instante existe e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste: sou poeta.

Irmão das coisas fugidias, não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias no vento.

Se desmorono ou se edifico, se permaneço ou me desfaço, — não sei, não sei. Não sei se fico ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.

Tem sangue eterno a asa ritmada.

E um dia sei que estarei mudo: — mais nada.

Os Cem Melhores Poemas Brasileiros do Século

Para os Pititicos

Passarinho no Sapé

O P tem papo
o P tem pés.
É o p que pia?

(Piu!)

Quem é?
O P não pia:
O P não é.
O P só tem papo e pé.

Será o sapo?
O sapo não é.

(Piu!)

É o passarinho que fez seu ninho no sapé.

Pio com papo.
Pio com pé.
Piu-piu-piu:
Passarinho.

Passarinho
No sapé.

Cecília Meireles

Novas Aquisições

Ted é educado
Alison Reynolds
Ciranda Cultural

Truques de mágica
Ciranda Cultural

Onde está Wally? No tempo dos piratas
Martin Handford
Martins Editora

Nos labirintos do Borges
Vários autores
Melhoramentos

A primavera da lagarta
Ruth Rocha
Editora Moderna

Cebolinha: Planos infalíveis
Maurício de Sousa
Globo

Arquivos Maze Runner
James Dashner
V&R Editoras



Bisbiliotecando

✓ A fim de ilustrar e complementar os trabalhos de sala de aula, os alunos dos 2^{os} anos visitarão o Aquário de São Paulo e o Instituto Butantan no dia 09/11, acompanhados pelas professoras Andréa, Ana Cristina e Tatiana.

✓ Nos dias 17 e 18/11, os 1^{os} anos farão uma viagem de confraternização para o Acampamento da Chácara Santa Eufrásia, em Santa Branca. Enquanto os alunos do mini maternal, maternal e nível I visitam o Parque do Itaim, em Taubaté, o nível II irá conhecer o dia a dia de uma fazenda no Rancho do Vale no dia 22.

✓ Para encerrar as atividades com chave de ouro, a professora Daiane preparou uma apresentação musical dos alunos do mini maternal aos 1^{os} anos, que leva o nome de "Batuque na Cozinha". Aproveitem.

✓ Parabéns aos professores de música Tiago e Leandro pela apresentação dos alunos do Fundamental I.

Parabéns também a todos os que colaboraram para o brilhantismo desse show.

✓ No sábado cultural do dia 26, além da apresentação de teatro do fundamental I, acontecerá a 2^a edição da feira de troca de livros. Participem.

✓ O que o professor Ricardo está aprontando com os alunos dos 9^{os} anos?

Leia o que ele próprio nos conta:

Alice no país das maravilhas

Um clássico da literatura internacional na visão de jovens do nono ano; do imaginário coletivo para o palco do Anglo, numa encenação contemporânea e midiática com a cara dos nossos alunos.

Quem é Alice?

O coelho é seu amigo?

O chapeleiro é real?

Bem, com muitos chapéus e uma pitada de bom humor, essa peça teatral encerrará o ciclo do fundamental II nos dias 11 e 18 de novembro, questionando, respeitando as diferenças e aguçando os sentidos.

Venham tomar um chá e prestigiar o nosso espetáculo.

Atenciosamente,

Professor Ricardo – Comunicação pessoal
– e alunos dos 9^{os} anos.

O que estamos lendo na sala de leitura

2^{os} anos
No país das bexigas
César Obeid

Sorumbática
Eva Furnari

3^{os} anos
O pequeno samurai
André Kondo

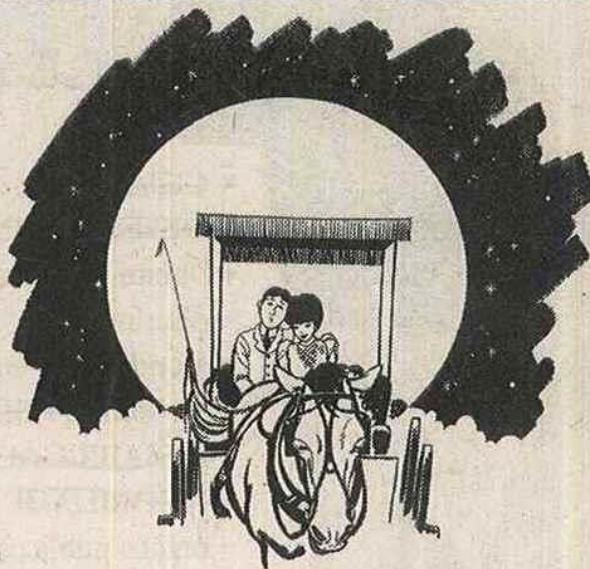
4^{os} anos
A volta ao mundo em 80 dias
Júlio Verne

5^{os} anos
O planeta eu
Liliana Iacocca



Primórdios da tecnologia

- 40.000 a.C. — O HOMO sapiens usava a PEDRA lascada para fazer raspadores de couro e pontas de FLECHAS
- 20.000 a.C. — Fazem-se instrumentos com OSSO e CONCHAS.
- 7.000 a.C. — Inventam-se utensílios de CERÂMICA, queimando determinado tipo de BARRO.
- 6.000 a.C. — TECIDOS. Torcendo os ramos de LINHO, fazem-se FIBRAS que, tecidas, se transformam em vestimentas, até então feitas de COURO.
- 5.000 a.C. — Cria-se o sistema de irrigação para plantação de cereais.
- 4.000 a.C. — Descobre-se o uso do COBRE aquecendo as rochas.
- 3.500 a.C. — Usam-se as RODAS em CARROÇAS puxadas a cavalos, começando a revolucionar os transportes.



- 2.500 a.C. — Os egípcios começam a derreter a AREIA com água para transformá-la em VIDRO.
- 1.500 a.C. — Descobre-se como extrair FERRO dos minerais terrestres.

F Y A N E F B O F D L H F D A I S S N N N M R U
L E G E H H M O C E R A M I C A A S N M H O M O
E I H N V M M M S E O N N A L F C A R L R F H N
C A U O S I C T H S S C T O L S U H Y I N E H I
H U S Y I N D H U T O A I I N N T C F H E R N I
A C A L R O T R D I Y S R A C U T N R O C B C O
S A Ç D I D E T O T M F B B T S G O R R E O T A
E L O I N N I N O I I U R T I I A C L U C C L L
O S R R Y R H B L H O S R L L F M N B O T M R A
D T R F E L R O R R T L O H F C O N F C A E I A
H U A E S L A U R T O O D B A R R O T R D E N R
R S C T E R L E C L D M A E N E R C O S R D F D
L S C F R L F U G T U C S R L C N F I A T R T E
T D A T E C I D O S C I H R H R A M I T R L R P